

AS TUAS MÃOS

Ecila Yleus

*A força das tuas mãos
Calou a fala, colou os laços,
Fez-me tão frágil, tão vulneravelmente bela,
Que esqueci de perguntar ao coração:
Quem perdoa a traição, a sedução, o frio no estômago,
As noites de ausência sem tuas mãos?
Mas, as tuas mãos,
Tocaram forte o meu peito,
Calaram o furação, pegaram de jeito.
Trouxeram o denego, o gostoso veneno,
O desejo tremendo das tuas mãos.
As tuas mãos desalinham os meus cabelos
Fazem folia e trazem recordações das histórias guardadas
Em cada janela da alma.
Hoje, as tuas mãos tocaram-me....
Cravando em mim lembranças.
No frio chão do asfalto da alma a pele gelou,
O meu romântico eu acordou o medo
E sufocou a razão das tuas mãos.*

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/as-tuas-maos>